

Enferm Bras. 2023;22(6):1195-207

doi: [10.33233/eb.v22i6.5546](https://doi.org/10.33233/eb.v22i6.5546)

REVISÃO

Funcionalidade familiar de idosos com hipertensão arterial sistêmica: revisão integrativa

Ana Hélia de Lima Sardinha, Lucas Soares Pereira, Bruna Rafaella Carvalho Andrade, Amanda Silva de Oliveira, Juliana de Paulo Camara, Maria de Fátima Santos Sales

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil

Recebido em: 15 de agosto de 2023; Aceito em: 26 de dezembro de 2023

Correspondência: Ana Helia de Lima Sardinha, ana.helia@ufma.br

Como citar

Sardinha AHL, Pereira LS, Andrade BRC, Oliveira AS, Camara JP, Sales MFS. Funcionalidade familiar de idosos com hipertensão arterial sistêmica: revisão integrativa. *Enferm Bras.* 2023;22(6):1195-207. doi: [10.33233/eb.v22i6.5546](https://doi.org/10.33233/eb.v22i6.5546)

Resumo

Objetivo: Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a funcionalidade familiar de idosos com hipertensão arterial sistêmica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre os meses de janeiro de 2023 a maio de 2023. A coleta de dados foi realizada pela busca de artigos nas bases de dados Lilacs, BDENF, Medline e Scielo utilizando os descritores e suas combinações: “Idoso”, “hipertensão”, “Relações familiares” e “Relação entre gerações”, selecionando artigos que contemplassem os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Os artigos contemplados nessa pesquisa são estudos transversais, predominantemente qualitativos e de produção nacional, que abordam em seu conteúdo os efeitos de uma boa função familiar para o tratamento da hipertensão, percepção dos idosos acerca do cuidado prestado a eles pela família, além da participação de profissionais nas relações como um fator determinante para a saúde do idoso. **Conclusão:** Os artigos selecionados nessa pesquisa permitem a visualização dos efeitos da disfunção familiar no contexto da hipertensão arterial sistêmica, sendo um grande fator de risco para a adesão do idoso ao seu tratamento de forma correta.

Palavras-chave: idoso; hipertensão; relações familiares.

Abstract

Family functionality of elderly people with systemic arterial hypertension: integrative review

Objective: To analyze the evidence available in the literature about the family functionality of elderly people with systemic arterial hypertension. *Methods:* This is an integrative review, carried out between January 2023 and May 2023. Data collection was performed by searching for articles in the Lilacs, BDNF, Medline and Scielo databases using the descriptors and their combinations: “Elder” “hypertension”, “Family relations” and “Intergenerational relations”, selecting articles that met the inclusion and exclusion criteria. *Results:* The articles that were included in this research are cross-sectional studies, predominantly qualitative studies, produced nationally and which have in their content the effects of a good family function for the treatment of hypertension, elderly perceptions of the care that the family give to them and the professional relations as a determinant point to the elderly health. *Conclusion:* The research results allow the visualization of family dysfunction effects in the context of systemic arterial hypertension, being a great risk factor for the adherence of the elderly to their correctly treatment.

Keywords: elder; hypertension; family relations.

Resumen

Funcionalidad familiar de personas mayores con hipertensión arterial sistémica: revisión integradora

Objetivo: Analizar la evidencia disponible en la literatura sobre la funcionalidad familiar de personas mayores con hipertensión arterial sistémica. *Métodos:* Se trata de una revisión integradora, realizada entre enero de 2023 y mayo de 2023. La recolección de datos se realizó mediante búsqueda de artículos en las bases de datos Lilacs, BDNF, Medline y Scielo utilizando los descriptores y sus combinaciones: “Elderly”, “hypertension”, “Relaciones familiares” y “Relación entre generaciones”, seleccionando artículos que cumplieron con los criterios de inclusión y exclusión. *Resultados:* Los artículos incluidos en esta investigación son estudios transversales, predominantemente cualitativos y de producción nacional, que abordan en su contenido los efectos del buen funcionamiento familiar para el tratamiento de la hipertensión, la percepción de los mayores sobre los cuidados que les brinda la familia, además de la participación de los profesionales en las relaciones como factor determinante para la salud de las personas mayores. *Conclusión:* Los artículos seleccionados en esta investigación permiten visualizar los efectos de la disfunción familiar en el contexto de la hipertensión arterial

sistêmica, siendo un importante factor de riesgo para que las personas mayores adhieran correctamente a su tratamiento.

Palabras-clave: adulto mayor; hipertensión; relaciones familiares.

Introdução

O envelhecimento como um processo fisiológico, caracteriza-se por alterações em diversos aspectos de forma dinâmica, heterogênea, universal e irreversível, que acarretam ao ser humano um aumento na suscetibilidade a doenças. Nesse sentido, pode-se entender a individualidade do processo, observando a forma que as pessoas envelhecem e como esse envelhecimento afeta suas funções vitais e hábitos de vida [1].

Esse processo gera mudanças na composição familiar. Tornou-se comum existir em uma mesma família pessoas de gerações diferentes e pensamentos diferentes, dessa forma uma nova organização familiar e a necessidade de adaptações acarretam conflitos, devido ao desconhecimento do processo de envelhecimento e gera impactos a todos os integrantes e a estrutura interna da família, influenciando a forma como o cuidado ao idoso será realizada [2].

Com a modernização da sociedade, o idoso apresenta alterações gradativas em suas atividades funcionais, necessitando de mais atenção e suporte, geralmente requerida pela família, por conta de proximidade e convivência ao longo de anos. Por outro lado, percebe-se um aumento da institucionalização do idoso, causada geralmente por fatores como quantidade reduzida de integrantes da família, ausência de condições físicas, financeiras e psicológicas para prestar o cuidado em domicílio ao idoso, colaborando para o aumento da distância entre os membros do núcleo familiar [3].

A hipertensão arterial sistêmica é a doença crônica não transmissível de maior prevalência entre idosos, fator que impacta diretamente na vida e na rotina da pessoa idosa, devido ao controle constante dos níveis pressóricos a partir do uso de medicações. Segundo o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), a prevalência em 2017 foi de 60,9% de pessoas com 65 anos que tem pressão alta. Sendo o Rio de Janeiro a capital brasileira que possui o maior percentual de pessoas hipertensas. Em 90% dos casos essa doença é herdada dos pais, podendo ser influenciada pelo fumo, obesidade, consumo de bebidas alcoólicas, estresse, inatividade física, dislipidemia e alimentação hipersódica [4].

A presença da família proporciona ao idoso uma sensação de segurança, proteção, amor e dedicação, sendo assim este vínculo possui extrema importância no

aconselhamento, cuidado e acompanhamento do idoso. Quando este vínculo permanece prejudicado, esse apoio deixa de ser eficaz, por consequência, o cuidado torna-se fragilizado e desencadeia danos à saúde, isolamento social, diminuição da autoestima e do autocuidado [4].

Dessa maneira, as alterações na dinâmica familiar aumentam os casos de insuficiência familiar e, conseqüentemente, corroboram para o crescimento do número de idosos portadores de doenças crônicas e de outras comorbidades. Portanto, é importante incluir os familiares, vizinhos e amigos na assistência, observando as relações sociais e a dinâmica familiar, percebendo a sua influência no cuidado [5].

Durante as leituras sobre a temática abordada e a visualização de casos de insuficiência familiar a idosos, questões sobre como o núcleo familiar lida com um idoso portador de hipertensão arterial sistêmica tornam-se de extrema importância devido às mudanças na dinâmica familiar existentes atualmente. Desta maneira, considerando a participação da família no processo de cuidado da doença, o objetivo deste estudo consiste em analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a funcionalidade familiar de idosos com hipertensão arterial sistêmica.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. O período da coleta de dados e seu devido processamento até o relatório final ocorreu entre os meses de janeiro de 2023 e maio de 2023, sendo realizado pelo pesquisador com auxílio das bases de dados e os descritores em saúde.

Para esta pesquisa foi utilizada a revisão integrativa, que se apoia em seis etapas fundamentais para sua construção, assim como para sua finalidade principal de sintetizar as ideias de outras pesquisas. As etapas começam com a identificação do tema e a seleção da questão norteadora, definida em: Como a hipertensão arterial sistêmica no idoso afeta a funcionalidade familiar?

Em seguida é realizada a definição dos critérios de inclusão, sendo eles atender à questão norteadora da pesquisa, sob a forma de artigos originais completos em periódicos, disponíveis online e gratuitamente e estarem escritos em espanhol, inglês ou português, tendo sido publicado nos últimos dez anos (2012-2022), e os critérios de exclusão, sendo retirados da seleção teses e dissertações, estudos-piloto, artigos de revisão (bibliográficas, integrativas, sistemáticas e narrativas), cartas, editoriais, publicações em que o método não foi claramente descrito e artigos duplicados.

A terceira etapa é a definição das características dos estudos selecionados para a revisão, seguindo as recomendações do PRISMA, que se desenvolve em:

identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos artigos selecionados. As demais etapas se desenvolvem na análise dos artigos selecionados, realizando a leitura dos artigos na íntegra; discussão dos resultados encontrados e; a apresentação do resultado final da revisão [6].

Após a definição dos critérios de inclusão e exclusão, foram obtidas as palavras-chave para tradução a linguagem documental ou descritores no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH).

Os termos: idoso e hipertensão foram selecionados como descritores raiz ou primários, relações familiares e relações entre gerações como secundários, sendo estabelecida combinação com os operadores booleanos “AND” e “OR”, descritores controlados e não controlados, para maximizar a busca e contemplar as evidências disponíveis.

A partir dos termos utilizados como linguagem documental foi realizada a tradução das palavras-chave para maximizar a busca por Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na plataforma online da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), obtendo-se os seguintes termos: aged, Family Relations, intergenerational relations e hypertension. Em seguida realizaram-se 4 cruzamentos utilizando o operador booleano AND: aged AND family relations; aged AND intergenerational relations; hypertension AND family relations; hypertension AND intergenerational relations.

A busca foi realizada nos seguintes bancos de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (Scielo).

Após a seleção e leitura dos artigos contemplados, foram elaboradas as discussões e implicações presentes nessa revisão.

Resultados

Utilizando um modelo base disponibilizado pelo PRISMA, foram descritas as estratégias de busca dos artigos utilizados nessa revisão na Figura 1.

Dessa forma é possível observar na Figura 1 que, ao se utilizar os descritores selecionados e suas combinações nos bancos de dados, bem como o corte temporal determinado, foi possível encontrar 2.129 artigos. Pela análise de títulos e resumos, bem como o corte temporal definido e demais critérios de exclusão, foram excluídos 2.067 artigos cujo título e resumo não contemplaram a pergunta norteadora da pesquisa, 14 artigos de revisão e 1 editorial, restando para a leitura na íntegra 47 artigos. Nesse montante foram excluídos 8 artigos repetidos, 2 artigos por não terem o método

claramente descrito e 2 dissertações. Por relevância ao estudo, excluíram-se 31 artigos, obtendo o total de 4 artigos para análise e revisão, identificados nos seguintes bancos de dados de indexação: Lilacs (n = 2), Medline (n = 1), BDNF (n = 1) e Scielo (n = 0).

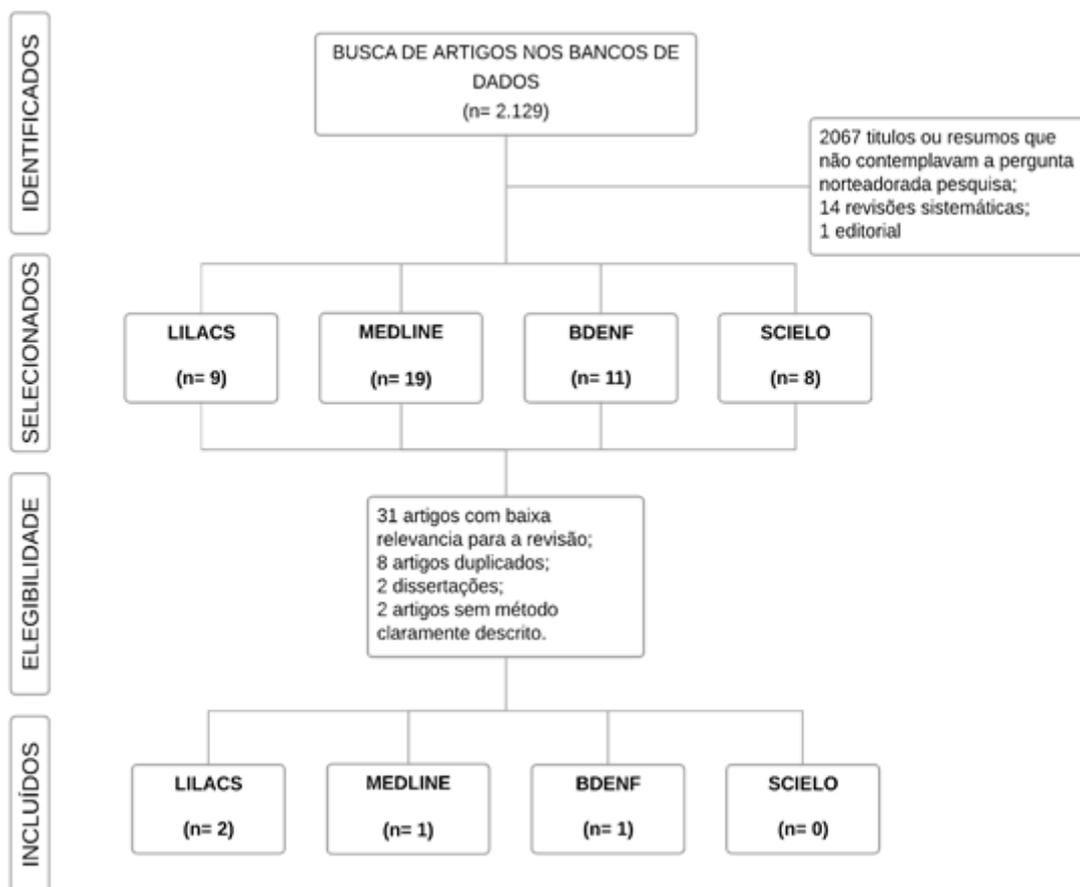


Figura 1 - Etapas da coleta de artigos para revisão integrativa. São Luís/MA 2023

Para obtenção dos dados dos artigos selecionados, foi elaborado um quadro sinóptico, contemplando os dados de título do artigo, tipo de estudo, ano de publicação, país de origem, autores, objetivos, resultados e conclusão, possibilitando a melhor análise sem que houvessem perdas de informações.

No Quadro 1 são apresentados a relação dos títulos dos artigos selecionados com o tipo de estudo que os mesmos apresentam, além do ano e país da publicação e o periódico no qual a pesquisa foi encontrada.

Através dessa relação, pode-se perceber a predominância de estudos transversais selecionados (100%), destacando de forma igual os estudos qualitativos (50%) e os estudos quantitativos (50%).

Ao analisar os dados presentes nos quadros, pode-se perceber que, dentro do corte temporal estabelecido, a distribuição pelos anos se apresenta com 1 artigo em 2018, 2019 e 2 artigos de 2022.

Quadro 1 - Relação entre os periódicos, ano e país de publicação, títulos dos artigos e autores e o tipo de estudo apresentado. São Luís/MA, 2023

N	Autores (ano)	Principais achados
1	Ramos <i>et al.</i> [7] (2022)	Estudo Transversal Analítico; Fragilidade e funcionalidade familiar de idosos da Atenção Domiciliar: estudo transversal analítico.
2.	Duran-Badillo <i>et al.</i> [8] (2022)	Estudo Descritivo, correlacional e transversal; Funcionamiento familiar y calidad de vida en adultos mayores con hipertensión arterial. Estudo Transversal
3.	Santos <i>et al.</i> [9] (2019)	Enfoque familiar e comunitário da Atenção Primária à Saúde a pessoas com Hipertensão Arterial
4.	Elias <i>et al.</i> [10] (2018)	Estudo Quantitativo, Transversal; Relação entre funcionalidade familiar e arranjo domiciliar de idosos.

Dentre os artigos selecionados é notável a predominância de autores brasileiros em 3 artigos (75%) como autores principais, mas também há produções oriundas de autores espanhóis (25%), porém em quantidade menos expressiva de 1 artigo. A mesma distribuição é válida para o idioma original das produções, 3 artigos (75%) são disponíveis em português e 1 artigo (25%) disponível em espanhol.

O Quadro 2 apresenta informações sobre o objetivo, resultados e conclusão dos estudos selecionados.

No geral, os artigos objetivam alguns pontos em comum, sempre voltados para como a relação familiar influencia o tratamento de hipertensão do idoso, alguns focando na participação da família no tratamento, percepção do idoso quanto a participação na família e no tratamento, participação de uma rede de apoio extrafamiliar para auxílio no tratamento e distração na vida cotidiana, afetando assim a funcionalidade familiar no processo de envelhecimento e saúde doença.

Os resultados apresentados apontam informações como a participação da família e outros grupos sociais são importantes para o melhor tratamento da hipertensão, considerando a família como parte fundamental no cuidado com as medicações, convívio, alimentação, entre outros, o contrário se faz real, associando uma má funcionalidade familiar como uma situação grave, dificultando a adesão do idoso para com o tratamento da hipertensão.

Quadro 2 - Listagem de objetivo, resultados e conclusão dos artigos selecionados. São Luís/MA, 2023

Objetivo	Resultados	Conclusão
Identificar a prevalência da fragilidade em idosos e o nível de funcionalidade familiar e analisar a associação dessas variáveis com características socio demográficas e com o acesso aos serviços de saúde de idosos vinculados à Atenção Domiciliar tipo 1 da Atenção Primária à Saúde	A prevalência de fragilidade foi de 75%, e 84,7% dos idosos apresentaram bom nível de funcionalidade familiar. A fragilidade apresentou associação estatisticamente significativa, com maior faixa etária ($p=0,009$), elevado número médio de morbidades ($p=0,027$), presença de cuidador ($p<0,001$), não morar sozinho ($p<0,001$), déficit cognitivo ($p<0,001$) e com forma de atendimento exclusivamente domiciliar ($p<0,001$). A funcionalidade familiar não apresentou associação estatisticamente significativa com as variáveis em estudo	Houve alta prevalência de fragilidade e de boa funcionalidade familiar. Apenas a fragilidade esteve associada significativamente com algumas das variáveis em estudo. Conhecer essa população específica é imprescindível para que intervenções possam ser desenvolvidas, garantindo acesso aos serviços de saúde
Identificar a relação entre o funcionamento familiar e a qualidade de vida em idosos com hipertensão arterial.	Quanto à relação entre o funcionamento familiar e a qualidade de vida, verificou-se que a funcionalidade familiar está relacionada à qualidade da vida em geral ($p=,011$), psicológica ($p=,008$), social ($p=,010$) e ambiental ($p,001$)	É importante considerar que os fatores envolvidos no funcionamento da família e na qualidade de vida dos idosos podem afetar a progressão da doença, causar complicações e afetar a aceitação adequada e a melhoria da saúde
Analisar o enfoque familiar e comunitário da APS a pessoas com HA	Foi possível observar que os atributos referentes ao envolvimento familiar no tratamento, incentivo à participação social na comunidade e realização de educação em saúde foram os quesitos com pior avaliação, sendo representados estatisticamente por pessoas com controle pressórico inadequado.	A atenção quanto ao enfoque familiar e comunitário possui fragilidades e necessitam ser reavaliadas, integrando a família e a comunidade no tratamento de pessoas com Hipertensão Arterial
Verificar a associação da funcionalidade familiar com o arranjo domiciliar de idosos da área urbana de município mineiro	Foi identificada uma boa funcionalidade familiar na maioria dos idosos entrevistados, onde houve a consideração da família como uma unidade de relações de cuidados, porém havendo uma relação significativa entre uma funcionalidade familiar ruim e idosos que moram sozinhos	Faz-se necessário conhecer a dinâmica familiar dos idosos, para que a equipe multidisciplinar possa subsidiar ações e intervenções voltadas à necessidade de cada família, promovendo o fortalecimento das relações familiares.

Discussão

A escala de APGAR familiar foi um dos instrumentos desenvolvidos em 1978 por Smilkstein para avaliar a funcionalidade familiar, este consiste em uma ferramenta importante que auxilia no conhecimento da funcionalidade ou o modo como a família cumpre suas funções de acordo com as necessidades de cada indivíduo [11]. O autor

ainda conclui que, ao analisar os dados obtidos após a aplicação do instrumento que 65,6% das famílias entrevistadas, apresentaram uma alta funcionalidade familiar, permitindo inferir que os idosos se sentem contemplados dentro do que sua família oferece de atenção.

Já Elias *et al.* [10], após a aplicação do instrumento, conseguiram observar que dentre os idosos entrevistados que moram sozinhos, 82,8% apresentaram boa funcionalidade familiar e, dentre os que moram acompanhados de algum membro da família, 89% também apresentaram uma boa funcionalidade familiar, o que demonstra a relação direta entre a forma que a família se dispõe ao idoso e o grau de funcionalidade familiar, aqueles que moram acompanhados recebem mais atenção e, conseqüentemente, tem relações melhores entre os membros da família.

Ramos *et al.* [7] abordam em seus achados os arranjos familiares como fator determinante para uma boa qualidade de vida do idoso nesse momento da vida, destacando o apoio, a organização e o entendimento peças-chave para continuidade de tratamentos e incentivo a melhores hábitos de vida, auxiliando os idosos em atividades que os mesmos não conseguem realizar de forma independente.

A hipertensão arterial sistêmica é uma doença de caráter silencioso que afeta diretamente a qualidade de vida, dessa forma a boa funcionalidade familiar atua como um fator de proteção para complicações e demais descompensações que a mesma pode apresentar no idoso, que é muito mais propenso às complicações por conta da fragilidade causada pela idade. Assim, quando o idoso descobre sobre alguma alteração na saúde, nesse caso a HAS, a qualidade de vida apresenta grande significância para manter uma visão positiva de si mesmo e maior esperança de vida [8].

A participação familiar no cuidado do idoso e sua condição de saúde traz ao mesmo uma sensação de segurança e amor vindo dos familiares, uma vez que os membros familiares procuram cumprir a tarefa de proporcionar as melhores condições para que os idosos possam sentir-se bem fisicamente, emocionalmente, intelectualmente e socioeconomicamente. Um inadequado funcionamento familiar pode ser catastrófico, repercutindo diretamente em sua qualidade de vida e diminuindo a eficácia do tratamento da doença crônica [8].

O inadequado controle da HAS, quando esta é vista como uma “doença comum” por conta dos familiares interfere diretamente no estado de saúde do idoso, diminuindo as suas capacidades físicas, desencadeando novas doenças agudas e/ ou crônicas, além de afetar o psicológico e causa danos graves na qualidade de vida do idoso [12].

Ao mesmo tempo, a maioria dos idosos entrevistados na pesquisa de Silva apresentam grau de independência nas tarefas realizadas, com prevalência de autonomia na realização de suas atividades de autocuidado sem a necessidade de

auxílio. Isto é, a família não é importante no seu tratamento, atribuindo uma ideia de independência e responsabilidade do próprio idoso para com sua terapêutica. Dessa maneira, essa prática proporciona o surgimento de sujeitos independentes e autônomos decididos a conduzir sua saúde e a própria vida [13].

Por outro lado, é perceptível que a disfuncionalidade das famílias está atrelada às constantes mudanças da sociedade, principalmente na estrutura familiar, tanto em relação ao convívio com diferentes gerações, devido ao aumento da expectativa de vida quanto à mudança de papéis entre seus membros. Essas mudanças exercem mudança emocional e financeira nas famílias, afetando diretamente no cuidado com os idosos. O número reduzido de pessoas nas famílias e o aumento na inserção no mercado de trabalho provocou a diminuição da possibilidade de executarem atividades de cuidado [14].

Segundo Santos *et al.* [9], a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) afirma que a família é fator primordial de integralização para as intervenções realizadas para o controle de qualquer doença, sendo assim, reitera-se que é no contexto familiar que se concentram as práticas de saúde baseadas no aparato cultural, distintas do modelo biomédico, e que deve ser corrigida. Nesse contexto, o acolhimento e a escuta qualificada são de suma importância, corroborando para a criação de vínculo entre profissional e idoso, resultando em uma melhor aderência ao tratamento e adequação ao controle pressórico.

Observando o grau de funcionalidade familiar é possível inferir a forma que o convívio entre os participantes do núcleo familiar se apresenta. Elias *et al.* [10] abordam em seu estudo sobre momentos de solidão, isolamento e alterações mais profundas no vínculo familiar que já está afetado, podendo causar alterações psicológicas e fisiológicas no idoso [10].

Para combater as complicações da ausência de apoio familiar, a presença de amigos durante a terceira idade se torna fundamental para uma melhor sociabilidade do idoso. Uma má funcionalidade familiar é identificada principalmente em idosos que moram sozinhos e não tem o amparo da família [10]. A solidão, insegurança, tristeza, baixa autoestima são fatores desencadeados por isolamento social que prejudicam o vínculo familiar. A iniciativa de morar sozinho é um ponto negativo, pois compromete o autocuidado, provoca declínio funcional e maior propensão a depressão. Neste sentido, a equipe multiprofissional deve orientar idosos e familiares quanto à importância das redes sociais de apoio e estabelecer uma rede de cuidados, principalmente, para aqueles que moram só [10].

Embora existam essas possibilidades de apoio e relações, há casos de alta disfuncionalidade familiar que afetam ainda mais a condição geral de saúde desse

idoso, com foco especial na hipertensão arterial. A má funcionalidade familiar relacionada ao isolamento do idoso e o afastamento da família são fatores graves para complicação da hipertensão, que deve ser cuidada não somente pelo tratamento medicamentoso mas associada a caminhadas, alimentação saudável e outros bons hábitos de saúde, que, normalmente, são incentivados pela família, proporcionando bem estar físico, mental e conseqüentemente melhoria da qualidade de vida [10,8].

Conclusão

O presente estudo possibilitou o acesso a pesquisas de qualidade que, dentro do eixo temático escolhido, apresentam informações relevantes a cerca de um assunto muito importante para o cuidado da pessoa idosa. Os achados da pesquisa permitem a visualização dos casos de disfunção familiar no contexto da hipertensão arterial sistêmica, sendo um fator crucial para a adesão do idoso ao seu tratamento de forma correta.

Pode-se entender o processo do tratamento da hipertensão e sua relação com a função familiar como uma linha do tempo do cuidado ao idoso e suas possibilidades, uma boa funcionalidade familiar leva ao melhor cuidado do idoso e sua condição de saúde e uma má funcionalidade familiar leva ao agravamento dessa doença crônica silenciosa e muitas vezes fatal. Vale afirmar que, pela presença de artigos qualitativos, existe a reflexão e partilha dos sentimentos descritos pelos idosos entrevistados, possibilitando ao leitor uma sensibilização, incentivando-o à uma melhor atenção e cuidado para com os idosos de cada núcleo familiar, além de ressaltar a necessidade de mais estudos voltados para a avaliação da funcionalidade familiar e sua aplicação em outras condições de saúde.

Conflito de interesses

Não há conflitos de interesse por parte dos autores

Fontes de financiamento

Não houve fonte de financiamento.

Contribuições dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Pereira LS, Andrade BRC; *Obtenção de dados:* Camara JP, Andrade BRC, Sardinha AHL, Pereira LS; *Análise e interpretação dos dados:* Andrade BRC, Oliveira AS; *Análise estatística:* Sales, MFS; *Redação do manuscrito:* Pereira LS; Andrade BRC, Camara JP; *Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante:* Sardinha AHL.

Referências

1. Macena WG, Hermano LO, Costa TC. Alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento. Rev Mosaicum. 2018;(27):223–38. doi: 10.26893/rm.v15i27.64

2. Campos ACV, Rezende GP, Ferreira EF, Vargas AMD, Gonçalves LHT. Funcionalidade familiar de idosos brasileiros residentes em comunidade. *Acta Paul Enferm.* 2017;30(4):358–67. Disponível em: doi: 10.1590/1982-0194201700053
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. *Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2017.* Brasília: Ministério da Saúde; 2018.
4. Bastos RAA, Fernandes MGM, Almeida RA, Almeida FCA, Pequeno GA, Ribeiro JK de S, et al. Caracterização de idosos diabéticos e fatores associados à adesão terapêutica na Atenção Básica de Saúde. *Nursing [Internet].* 2018;2254–9.
5. Rocha RCA, Nóbrega IS, Moutra WA, Nascimento GS, Sousa CPC. Impactos da insuficiência familiar no cuidado ao idoso e as contribuições da atenção primária. In: *Anais do 6º Congresso Internacional de Envelhecimento Humano.* 26-28 jun. 2019; Campina Grande, PB. Campina Grande: CEMEP; 2019.
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto-Enferm* 2008;7(4):758-64. doi: 10.1590/S0104-07072008000400018
7. Ramos G, Predebon ML, Pizzol FLF, Santos NO, Paskulin LMG, Tanaka AKSR, Rosset I. Fragilidade e funcionalidade familiar de idosos da Atenção Domiciliar: estudo transversal analítico. *Acta Paul Enferm.* 2022;35:eAPE039009234
8. Duran-Badillo T, Herrera Herrera JL, Salazar BME, Míreles AMA, Saavedra MO, Ruiz CJM. Family functioning and quality of life in older adults with high blood pressure. *Cienc Enferm.* 2022;28:3. <https://doi.org/10.29393/ce28-3fftj60003>
9. Santos FGT, Mezzavila VAM, Rêgo AS, Salvi MA, Radovanovic CAT. Enfoque familiar e comunitário da Atenção Primária à Saúde a pessoas com Hipertensão Arterial. *Saúde Debate* 2019;43(121):489-502. doi: 10.1590/0103-1104201912116
10. Elias HC, Marzola TS, Molina NTFM, Assunção LM, Rodrigues LR, Tavares DMS. Relação entre funcionalidade familiar e arranjo domiciliar de idosos. *Rev Bras Geriatr Gerontol* 2018;21(5):562-9. doi: 10.1590/1981-22562018021.180081
11. Andrade JJC, Silva ACO, Frazão IS, Perrelli JGA, Silva TTM, Cavalcanti AMTS. Family functionality and burden of family caregivers of users with mental disorders. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(5):e20201061. doi: 10.1590/0034-7167-2020-1061
12. Lorenzo-Díaz J, Vitón-Castillo A. Calidad de vida asociada a la hipertensión arterial en el adulto mayor. *Rev Méd Electr [Internet]* 2020 [acesso em 6 jul. 2022];42(3):1-3. Disponível em: <https://revmedicaelectronica.sld.cu/index.php/rme/article/view/3415>
13. Silva RMI. Aspectos socioeconômicos e demográficos: autonomia do idoso em gerir sua própria vida da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [Monografia]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2022.

14. Brito LR, Lopes AOS, Oliveira AS, Reis LA, Oinhos JPQ. Grau de dependência e funcionalidade familiar do idoso. Rev Kairós-Gerontol 2019;22(1):447-61.



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.